

UMA SEMANA DIFÍCIL

por Mário Soares

A semana que terminou no Domingo passado, 23 de Novembro, foi extremamente difícil para quem a viveu. Claro que ao lado dos aspectos maus teve alguns bons.

Começo por dois: a dignidade com que o ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, se demitiu, contra a vontade do Primeiro-Ministro Passos Coelho, e regressou ao Parlamento, onde antes tinha sido o seu lugar.

E a entrevista pública de Jardim Gonçalves em que respondeu, com grande inteligência e clareza, a questões sobre a sua saída do Banco que fundou, o BCP, interrogado como foi por um jornalista, cujo nome não recordo, e que foi particularmente agressivo.

A par dessas duas personalidades devo referir a situação do actual Governo e do seu Primeiro-Ministro, Passos Coelho, que está próximo do fim, apesar do apoio que lhe tem dado sempre que lhe é necessário o Senhor Presidente da República, Cavaco Silva, que nunca quer falar, mas que faz sempre o que é conveniente ao Governo, como sucedeu recentemente ao decidir não antecipar as eleições que obviamente o Governo vai perder.

No último Expresso o amigo e sócio de Passos Coelho, Miguel Relvas, que há tanto tempo não falava, deu uma entrevista intitulada, cito, "Relvas quer PSD e CDS amarrados. No Poder ou na Oposição". Em sua opinião, PSD e CDS devem definir quanto antes "um compromisso estratégico para os próximos quatro anos".

No entanto, apesar da longa amizade entre os dois sócios, não parecem estar de acordo, talvez pela primeira vez. Porquê? Porque Passos Coelho sabe que não tem facilidade em encontrar novos ministros e o caso da escolha da Professora Doutora Anabela Rodrigues para substituir Miguel Macedo muito dificilmente de poderá repetir.

Contudo, porque não é capaz Passos Coelho de substituir ministros completamente incapazes como o Ministro da Educação, Nuno Crato, que aliás lhe pediu que o substituísse? Ou como a ministra da Justiça, Paula Teixeira da Cruz, que só serviu para eliminar Tribunais e destruir tudo quanto é Justiça? Ou como o ministro da Saúde que tem vindo a descaracterizar o "Serviço Nacional de Saúde", talvez por ser um simples contabilista de profissão e não tem médicos nem enfermeiros nem medicamentos suficientes? Ou ainda como o ministro da Defesa, Aguiar Branco, que os militares de terra, do mar ou do ar não parecem tolerar e necessariamente não o suportam? E também o ministro dito da Economia, Pires de Lima, que parece gostar muito de dizer gracinhas tão disparatadas e simultaneamente defende de forma anti-patriótica a privatização de um símbolo nacional como a TAP?

Espero que o Povo português se mobilize contra este verdadeiro atentado a Portugal.

Passos Coelho quer manter os ministros que tem, por piores que sejam, porque tem enormes dificuldades ou mesmo impossibilidades efectivas de os substituir. Não tem saída.

Curiosamente, no sábado dia 22 de Novembro o PS mostrou uma forte mobilização de Norte a Sul, do interior ao litoral. Saiu vitorioso.

António Costa como líder do PS falou na Sede e mostrou como nas próximas eleições vai seguramente ganhar.

O ciclo das desgraças, que todos os portugueses sentem na pele, vai finalmente terminar. E uma verdadeira democracia e liberdade vão de novo verificar-se. E quanto aos actuais dirigentes do Governo de Passos Coelho e do CDS, se não forem a tempo para o estrangeiro, serão com certeza severamente julgados pelo Povo português. Veremos.

Contudo a União Europeia está a mudar no melhor sentido. No dia em que este texto for publicado, Sua Santidade o Papa Francisco irá falar no Parlamento Europeu, a convite do Presidente Martin Schulz. Será um excepcional e único acontecimento para a União Europeia.

X

Sábado o País foi confrontado com um acontecimento que deixou todos os democratas imensamente preocupados. O que foi feito a um ex-primeiro ministro com um anormal aparato fortemente lesivo do segredo de Justiça, não pode passar em vão. Independentemente do que está em causa e da separação de poderes entre a política e a Justiça. Também não pode passar em vão o espectáculo mediático que a Comunicação Social tem feito, violando também ela o segredo de Justiça ao revelar factos que era suposto só serem conhecidos quando um Juiz se pronunciasse. O que não aconteceu. E ninguém sabe se a Procuradora-Geral da República foi quem comandou a Polícia que actuou.

X

No dia em que este artigo é divulgado, 25 de Novembro de 2014, é votado na Assembleia da República o Orçamento do Estado para 2015.

Ao contrário do que os partidos da governação disseram à data em que os responsáveis da Troika cessaram funções em Portugal, no dia 17 de Maio passado, as políticas de austeridade continuam e disso é exemplo o Orçamento apresentado pelo Governo.

É um Orçamento negativo para a generalidade dos portugueses, mantendo uma carga fiscal inaceitável e concebido numa lógica crescente de terrível empobrecimento do País.

X

Decorrerá nos próximos dias 29 e 30 de Novembro o XX Congresso do Partido Socialista.

O Congresso ocorre num período muito grave para a vida dos portugueses, por acção de um Governo que, insensível ao interesse nacional, o conduziu para o abismo, vendendo-se aos mercados. Estou convicto que se vai iniciar um novo ciclo com a eleição de António Costa para Secretário-Geral do Partido.

Estamos todos conscientes dos árduos trabalhos que esperam António Costa e os demais dirigentes. Estou também convicto de que, como disse e embora com a consciência que Roma e Pavia não se fizeram num dia, o País irá dar uma volta, iniciando um novo ciclo de esperança.

Desejo por isso os maiores sucessos ao PS, que saberá seguramente ainda alargar de forma crescente a sua base de apoio e ser um interlocutor permanente do Povo português.

Lisboa, 25 de Novembro de 2014